



NÃO CONSIDERAÇÃO DOS IMPACTOS NEGATIVOS DAS DECISÕES DE INVESTIMENTO SOBRE OS FACTORES DE SUSTENTABILIDADE

Em cumprimento do disposto no art.º 4.º, n.º 1, alínea b) do [Regulamento \(UE\) 2019/2088, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019 - relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros](#) (“SFDR”) e em conformidade com o previsto no art.º 12.º do [Regulamento Delegado \(EU\) 2022/1288 da Comissão, de 6 de abril de 2022](#) (o “Regulamento Delegado”) que define as normas técnicas a observar na divulgação de informação prevista no SFDR, **vem a BlueCrow Capital – Sociedade de Capital de Risco, S.A.. (“BlueCrow” ou “Sociedade”), manifestar não tomar em consideração os impactos negativos das suas decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade**, justificando a sua decisão, não apenas em fatores que se prendem com a sua dimensão, natureza e escala das atividades por si desenvolvidas, mas também nos motivos que seguidamente se enunciam:

- Por princípio, as decisões de investimento adotadas pela BlueCrow são precedidas da integração de riscos em matéria de sustentabilidade no seu processo de tomada de decisões - nos termos definidos na Política de Sustentabilidade do Grupo BlueCrow disponível para consulta em <https://www.bluecrowcapital.com/> - o que permite à Sociedade dispor de um elemento coadjuvante para averiguação do impacto que os sociedades ou ativos passíveis de investimento pela BlueCrow podem ter para os referidos fatores de sustentabilidade.
- Especificamente no que respeita aos principais impactos negativos em matéria de sustentabilidade, o Regulamento Delegado enuncia os principais indicadores a considerar na identificação de tais impactos negativos e entre os quais se incluem, a título exemplificativo, as emissões de gases com efeito de estufa, as atividades com impacto em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade, a falta de equilíbrio ao nível da diversidade de género na composição dos conselhos de administração das sociedades alvo de investimento, as disparidades salariais, as políticas de direitos humanos, entre outros.
- Neste contexto, a Sociedade considera que, atualmente, a informação publicamente disponível quanto a estas matérias não se revela suficientemente rigorosa, unificada e suscetível de comparação de modo a permitir formular um juízo valorativo rigoroso acerca impactos negativos das suas decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade. Acresce que grande parte dos investimentos realizados pela Sociedade recai sobre pequenas e médias empresas as quais, devido à sua



dimensão e limitação de recursos, não se encontram ainda aptas a fornecer a informação requerida em termos adequados para os efeitos pretendidos.

- Nessa medida, o acesso a informação sobre fatores de sustentabilidade obriga ao recurso a fontes de informação externas, implicando custos elevados e desproporcionados face à política de investimento dos organismos de investimento coletivo sob gestão.
- Acresce que os documentos constitutivos dos referidos organismos de investimento não impõem qualquer cuidado ou diligência no que respeita aos impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade não sendo, por esse motivo, de antecipar que os respetivos investidores/ participantes tenham a expectativa de consideração dos impactos negativos nas decisões de investimento da Sociedade.

Sem prejuízo das razões acima expostas, a decisão da Sociedade de não considerar os impactos negativos das suas decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade será alvo de reavaliação periódica e não precluirá o compromisso assumido pela mesma, e pelo Grupo BlueCrow, de conjugação da sua missão e objetivos estratégicos com um contributo ativo para a promoção, em tudo o que estiver ao seu alcance, dos prosseguidos fatores de sustentabilidade.

15 de março de 2023